



Casa dos Conselhos e Comissões  
"Augusto Ângelo Zanatta"  
Avenida Koeller, 260-Centro  
CEP: 25685-060- Petrópolis-RJ  
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300  
E-MAIL: [casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br](mailto:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br)

## ATA **Out/2022** - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Petrópolis, realizada no dia 31 de outubro de 2022, às horas, na forma presencial.

1 Ao trigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte dois, às quatorze  
2 horas, de forma presencial realizada na Casa dos Conselhos, na Av. Koeller, 260 - Centro,  
3 Petrópolis – RJ, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional  
4 Sustentável de Petrópolis - COMSEA, convocado por meio de publicação no D.O., com  
5 a presença dos Senhores Conselheiros: Talita Lelis Berti (UNIFASE) - Presidente  
6 COMSEA, Adilson Santos Oliveira Jr (FIOCRUZ) –Vice-Presidente COMSEA, Darlene  
7 R. Ramos- Secretária COMSEA, Joana da Silva Costa (SME), Marco Avilla (APHERJ),  
8 Sonia Maria (FIOCRUZ), Bruna Bornand (SAS), Bruno Murtinho (FAMPE), José  
9 Maurício (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), Viviane Bernardino (GAAPE),  
10 Thiago Ezequiel (Casa dos Conselhos), Roseli (SEC Saúde), e os convidados Rosane  
11 Borsato, Fernando Araujo (Secretário de Meio Ambiente e Secretaria de Assistência  
12 Social) e Alessandra (Assessora do secretário) . Havendo número legal, a presidente  
13 cumprimentou a todos e deu por aberta à reunião apresentando a pauta única do dia a ser  
14 seguida: 1º Apresentação do projeto sobre o Banco de Alimentos pelo Secretário de Meio  
15 Ambiente e Secretaria de Assistência Social, Sr. Fernando Araújo. Talita abre a reunião  
16 dizendo que o Conselho tem pauta única, porém de suma importância para o município  
17 de Petrópolis, e que o representante do Governo Municipal apresentara, Talita passa a  
18 palavra ao secretário, este inicia dizendo que, apesar de um ano tão difícil e desafiador  
19 para a administração de pública do município Petrópolis, o assunto do Banco de  
20 Alimentos é uma matéria muito sensível para o governo; e contar com a contribuição de  
21 toda sociedade civil e os conselheiros faz com que possam entregar um equipamento  
22 ainda mais assertivo. O Secretário lembra que essa questão é fruto do trabalho da ex-  
23 secretária Rosane Borsato, que também está presente. O Secretário diz que esteve  
24 pessoalmente em Campinas conhecendo o trabalho deles, e por ser um dos Bancos de  
25 Alimentos mais antigos do País, essa foi uma visita muito importante. O Secretário diz  
26 que trouxe a Bruna, nutricionista da Secretaria de Assistência; e Alessandra, que é quem  
27 de alguma forma construiu o projeto da maneira como se pretende de fato fazer a  
28 implementação do Banco. O Secretário passa a palavra para Alessandra, que apresenta o  
29 projeto do Banco de Alimentos para todos os conselheiros. Alessandra explica que, no  
30 recorte nacional, o Brasil tem 125,2 milhões de pessoas que vivem em situação de  
31 insegurança alimentar e, numa extremidade oposta, 127 milhões de toneladas de  
32 alimentos que são desperdiçados no Brasil segundo registro de 2019. Em Agosto de 2022,

33 Petrópolis possuía 43,439 famílias cadastradas no Cadastro Único, com 22.652 famílias  
34 em situação de extrema pobreza e 3.347 em situação de pobreza. Na extremidade oposta,  
35 o Município tem cerca de 800 produtores rurais localizados nos bairros Caxambu,  
36 Bonfim, Brejal, Taquaril e Jacó. O Município também possui um Sacolão localizado no  
37 bairro do Retiro, um Hortomercado em Itaipava, além de mercados, feiras e hortifrutis.  
38 O Banco de Alimentos destaca essas extremidades e relata a possibilidade de pegar esses  
39 alimentos produzidos e entregar na mão de quem precisa. Para a idealização do projeto,  
40 além de refletir esses contrastes, o Banco de Alimentos também faz parcerias com  
41 produtores e agricultores para doação de alimentos excedentes que já perderam valor  
42 comercial, mas ainda estão aptos para consumo; e se responsabiliza pelos processos de  
43 recolhimento, manipulação e distribuição. O objetivo é permitir a complementação da  
44 alimentação de crianças, jovens, adultos e idosos na cidade de Petrópolis todos os dias,  
45 ao passo que aproveita-se os alimentos próprios para consumo e reduz-se o acúmulo de  
46 lixo orgânico e tóxico ao Meio Ambiente. As formas de arrecadação seriam as campanhas  
47 de arrecadação, eventos esportivos, culturais e de turismo, doação de banco de alimentos  
48 cadastrados na rede nacional como o CEASA, e doação de feiras livres, sacolão,  
49 supermercado, produtores rurais, indústria alimentícia e de panificação. Em seguida, é  
50 apresentado o projeto de arquitetura, explanando que o projeto já avançou na etapa de  
51 levantamento e encontra-se na etapa de orçamento. Após a apresentação do projeto de  
52 arquitetura, Alessandra pontua que atualmente são duzentos e vinte e um Bancos de  
53 Alimentos contabilizados, e que o Secretário Fernando foi a Campinas visitar um desses  
54 Bancos pessoalmente, e apresenta as fotos da visita. Bruna fala que a experiência de fazer  
55 esse projeto com a arquiteta foi maravilhosa, por ser muito raro que incluam  
56 nutricionistas para contribuir nos projetos de arquitetura. Disse que o Banco de Alimentos  
57 precisa das instituições parceiras senão o projeto não acontece, e que precisa da parceria  
58 com o COMSEA para pensar mais à frente no projeto. Sr. Fernando relatou a experiência  
59 no Banco de Alimentos de Campinas; ressaltando que lá o Banco de Alimentos opera  
60 muito direcionado às instituições do terceiro setor; que eles funcionam dentro de um  
61 complexo muito parecido com o CEASA; que diariamente eles entram em contato com  
62 as instituições e informam as doações disponíveis para retirada; que as instituições vão  
63 até o local e retiram. Sonia perguntou se tem previsão de entrega e Fernando responde  
64 que nesse prédio também se pretende implantar, na parte de cima, um abrigo público  
65 municipal para famílias em situação de vulnerabilidade temporária, e, na parte de baixo,  
66 já foi feita uma limpeza; e que agora está na fase de orçar a obra e equipamentos.  
67 Talita abriu a fala para Ramylla que perguntou se existe uma previsão de entrega do  
68 Banco. Alessandra respondeu que o prazo seria naquele mesmo dia, para colocar na  
69 plataforma o projeto executivo e orçamento na Caixa Econômica Federal, que por sua  
70 vez teria um mês para liberar a emenda e, dessa forma, começar. Talita perguntou se todo  
71 o valor da emenda é pretendido para ser usado para começar o banco. O Secretário fala  
72 que estão trabalhando com a perspectiva do Banco começar a funcionar no primeiro  
73 semestre do ano, até mesmo por conta da questão da obra, já que boa parte da obra vai  
74 precisar de pouquíssimos ajustes, sendo a parte onde ficarão os resfriados os que mais  
75 precisaria de obra, mas nada muito complicado, apenas uma reforma. Disse que o prédio  
76 começa não com vistas ao Banco mas com vistas ao abrigo e a licitação está marcada  
77 para 16 de novembro com previsão de entrega do prédio em até 120 dias. Talita solicita  
78 que os presentes com experiência em implementação de Banco de Alimentos possam dar  
79 suas recomendações, apontando que estão presentes na reunião os representantes da  
80 CAISAN Nova Iguaçu com ampla experiência na temática e da UNIFASE que está  
81 envolvida no planejamento. Roseli perguntou como seria a distribuição, se seriam com  
82 pessoas cadastradas. O Secretário respondeu que em Campinas é muito direcionado às

83 Instituições; que lá são 201 instituições aproximadamente e essas instituições lá na ponta  
84 que fazem chegar o alimento às famílias em necessidade. Ramylla disse que achou  
85 bastante interessante a questão do abrigo, visto que todo ano pessoas ficam desabrigadas  
86 na cidade por conta das inundações. O Secretário disse que a Secretaria de Assistência  
87 fez a inclusão de aproximadamente 15 mil famílias no Cadastro Único, trazendo e  
88 apresentando essas famílias ao governo. Em contrapartida, por terem feito essa inclusão,  
89 essa atualização, Petrópolis recebeu no mês de Setembro 14 mil cartões do Supera  
90 Petrópolis. Então é esperado que se veja um aumento de famílias vivendo em extrema  
91 pobreza, que, na verdade, já existiam, só não estavam visíveis. Talita passou a palavra  
92 para a conselheira Sônia que perguntou como será a coordenação, se será através da  
93 Secretaria de Assistência, ao que o Secretário disse que sim. Sônia perguntou como seria  
94 o transporte e o Secretário disse que estão nessa discussão; que a proposta era que não  
95 tomassem decisões sem antes escutar o Conselho. O Secretário disse que, em Campinas,  
96 a base fica dentro do CEASA, então a pessoa que tá doando não joga quase nada fora;  
97 disse que lá não é a prefeitura que faz a distribuição, são as instituições que retiram e  
98 encaminham as doações; disse que precisam cadastrar todas as instituições que tem  
99 interesse em receber esse material, facilitar ao máximo a vida delas, mas que eles não  
100 tem como fazer o transporte nesse início; que existe muita dificuldade da administração  
101 pública com transporte; disse que, cada equipamento que eles abrem, precisa de uma série  
102 de profissionais para tocar; e a tônica não só em Petrópolis mas no Brasil todo, é a falta  
103 de profissionais, de preferência concursados que não deixem aquele equipamento parar.  
104 Talita disse que uma vantagem da localização do Banco é a proximidade com a Feira  
105 Livre do Centro e o Secretário concorda que o local é bem estratégico. O Secretário  
106 esclarece que são dois equipamentos distintos que serão implementados no local; que  
107 eles não são interligados, não havendo nenhum tipo de acesso do Banco para o Abrigo e  
108 nem do Abrigo pro Banco. Talita lembrou da indicação legislativa que o Vereador Yuri  
109 fez sobre a titulação de um Banco de Alimentos no Município; ao que disse que o  
110 primeiro passo seria tentar dialogar com os Vereadores para prosseguir com tal indicação  
111 legislativa, de número 4944, feita em 12 de Maio de 2021. Talita disse que as Prefeituras  
112 de outros Municípios, para estimularem as doações, conseguem desconto no IPTU das  
113 instituições que atingem frequência nas colaborações. O Secretário diz que, não só como  
114 Prefeitura, mas até mesmo como Conselho (Prefeitura com a sociedade civil), traga  
115 conscientização aos proprietários das instituições que o alimento seria descartado se não  
116 fosse doado. Talita sugeriu criar um Grupo de Trabalho do COMSEA para reuniões  
117 regulares sobre o Banco de Alimentos. O Secretário apontou que não só sobre o Banco,  
118 mas o Restaurante Popular está recebendo inúmeras reclamações, até mesmo sobre a  
119 quantidade da porção, o que ele não entende, visto que é a mesma empresa que forneceu  
120 anteriormente; logo é um ponto que requer a atenção do Conselho pela responsabilidade  
121 de fiscalizar na ponta. Talita disse que, para aproveitar os últimos minutos da presença  
122 do Secretário com o grupo, ela gostaria de apontar algumas considerações, sendo a  
123 primeira delas, a respeito do Manual de Operações e Legislação do Banco de Alimentos.  
124 Para integrar o Banco à rede brasileira, tem alguns critérios, um deles é que 25% dos  
125 alimentos ou produtos sejam provenientes do combate ao desperdício, enquanto que os  
126 outros 75% podem ser de outras formas, como por exemplo, via Alimenta Brasil, antigo  
127 PAA. Outro ponto, sobre o decreto número 10.490 de 2020, que fala sobre os possíveis  
128 receptores, aponta algumas sugestões para definir os critérios para estabelecer quais  
129 entidades seriam beneficiadas. Talita disse que poderiam resgatar os nomes dos  
130 aplicativos que foram apresentados no projeto do Bonfim para ajudar a cadastrar  
131 doadores. Talita passou a palavra para Viviane do GAAPE, que perguntou se as  
132 instituições contempladas seriam as mesmas que estavam no cadastramento feito na

133 reunião passada. Talita respondeu que não necessariamente; que também está no Manual  
134 que pode ser um critério que estejam cadastradas no COMSEA ou no Conselho de  
135 Assistência Social. O Secretário disse que acha que o Conselho da Criança e do  
136 Adolescente também deveria ser incluído por dialogar com as instituições de forma mais  
137 próxima. Talita disse que no Manual também dizem que as instituições não devem apenas  
138 distribuir os alimentos, mas fazerem alguma atividade social. Tiago Ezequiel pediu a  
139 palavra e disse que participou de um projeto que o professor ensinava a aproveitar  
140 integralmente o alimento e achou isso bem interessante. Talita destacou os três objetivos  
141 principais do Banco de Alimentos: primeiro combater o desperdício; o segundo, ajudar a  
142 viabilizar a segurança alimentar e nutricional; e terceiro, usar o espaço para promover a  
143 educação alimentar e nutricional. O Secretário disse que tem uma ideia de criar um site  
144 para o Banco de Alimentos para explicar seus objetivos e instruir como doar. Talita  
145 explicou os requisitos documentais para instalar o Banco de Alimentos. Marco explicou  
146 que está esperando a aprovação da CONAB para sua proposta no Alimenta Brasil e disse  
147 que, se aprovado, começa no fim de Novembro. Sonia informou que a FIOCRUZ está  
148 organizando a Jornada Científica Popular, no dia 16 de Novembro. O tema será a  
149 soberania alimentar, no espaço da Igreja São José na comunidade do Amazonas, com  
150 apresentação cultural, debate sobre as causas estruturais da fome e espaço para perguntas  
151 e respostas. Convidou todos os conselheiros a estarem presentes e disse que a Presidente  
152 do COMSEA terá uma fala sobre políticas públicas em Petrópolis de combate à fome.  
153 Talita agradece a presença e disponibilidade ao secretário, e aos aos conselheiros  
154 presentes, principalmente pela grande participação de todos. Talita pergunta se alguém  
155 tem mais algum tema e sem mais assuntos, a Presidência agradeceu à presença de todos  
156 e deu por encerrada a sessão às 1h e min, da qual, para constar, eu Darlene Ramos,  
157 Secretária Executiva do Conselho, lavrei e assinei a presente ata juntamente com a  
158 Senhora Presidente Talita Lelis Berti e demais Conselheiros.

Petrópolis, 31 de outubro de 2022.

159

160

161

162

163

164

  
Talita Lelis Berti  
**Talita Lelis Berti**

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de Petrópolis



Darlene Roberta Ramos da Silva- Secretária do COMSEA Petrópolis

